

## **CASO TIO PASQUALE**

O Grupo Pasquale é hoje um grande conglomerado de empresas, atuando no mercado nacional e no exterior.

A “Potência Pasquale”, como é conhecida no meio empresarial, iniciou-se com uma pequena fábrica de calçados na Itália e, graças ao espírito empreendedor e ambicioso do seu dono, Pasquale Pepi, tornou-se ao longo dos anos um poderoso grupo com atividades voltadas para a indústria (calçados, bolsas finas, bijouterias e eletrodomésticos) e para o comércio (cadeia de grandes magazines).

A administração das empresas Pasquale transferiu-se para o Brasil pouco antes da Segunda Grande Guerra, deixando na Itália alguns escritórios de representação e duas fábricas.

Contrariando os bons costumes italianos, Pasquale Pepi não teve filhos. Seus únicos parentes diretos são seis sobrinhos, filhos de sua única irmã, já falecida.

Os negócios iam de vento em popa quando, há dois meses, Pasquale, já então com 72 anos, teve um infarto fulminante. De imediato, todos os sobrinhos preocuparam-se com a grande herança deixada por tio Pasquale e trataram de, hipoteticamente, dividir os bens.

Para surpresa geral, o bom tio Pasquale não deixara em testamento nada para seus queridos parentes, deixando a cargo do Conselho de Administração do Grupo Pasquale a tarefa de escolher apenas um herdeiro entre seus sobrinhos.

Vocês são membros do “Conselho Pasquale” e terão que escolher qual dos sobrinhos será o grande felizardo que herdará, além da fortuna do tio, o cargo de Presidente das Empresas e Presidente do “Conselho Pasquale” (ou seja, quem irá ser seu superior hierárquico). É importante ressaltar que a escolha do herdeiro deve ser analisada com profundidade e os pontos a favor e contra cada um dos candidatos deve ser analisado antes que vocês cheguem a uma conclusão.

**BOA SORTE!!!**

- **PAOLO** – É o primeiro dos seis filhos de Dona Pascoalina Pepi. Tem 65 anos, curso primário incompleto, é casado e pai de quatro filhos. É uma pessoa muito responsável, trabalhadora e sempre foi profissional cumpridor de seus deveres. Tentou por duas vezes seguidas abrir seu negócio, porém nunca “deu certo”. Está aposentado e desde a morte de seu tio Pasquale anda muito preocupado com a sua saúde, visto que os problemas cardíacos são comuns entre os membros mais velhos da família.

- **FREDERICO** – Tem 47 anos, segundo grau completo, é solteiro, profissão indefinida. Já foi empresário artístico, relações públicas de uma boate e hoje dirige um pequeno negócio no ramo de publicidade. Está sempre “bem de vida” e parece ter bom tino comercial, porém gasta tudo com mulheres e jogos de azar.

- **CARLO** – Tem 35 anos, é administrador de empresas, está desquitado e não tem filhos. Acha-se o dono da verdade e, dos seis sobrinhos, diz ser o mais inteligente. Na sua opinião, seus chefes sentem-se ameaçados por ele e, por isto, não consegue desenvolver-se profissionalmente. Tem a sensação de estar sempre sendo perseguido, situação esta que já o levou a várias crises. O médico da família suspeita que seu quadro seja de esquizofrenia paranóide. Desde criança gostava de fazer seus próprios brinquedos usando sucatas que seu pai armazenava no fundo do quintal. Aproveitando este seu “dom artístico e criativo”, usa a garagem de sua casa para fabricar e vender brinquedos educativos.

- **MARIO** – Irmão gêmeo de Carlo. Começou a fazer teologia, porém está com a matrícula trancada. É pastor protestante e radicalmente contra qualquer tipo de vício, como beber, fumar e jogar, condenando também a ambição nas pessoas. Está sempre em conflito com seus irmãos, principalmente Frederico, que gosta de chamá-lo de “Jim Jones subdesenvolvido”. Desde que começou a “pregar”, tem atraído muitos adeptos, tanto que seu “templo” está sendo reformado e ampliado para comportar cinco mil pessoas. Há dois anos foi processado por apropriação ilícita de fundos da igreja, nada ficando comprovado judicialmente.

- **ROSARIA** – Tem 32 anos, é bonita, inteligente e graduada em Engenharia de Produção. Depois que seu noivo a abandonou às vésperas do casamento (o que aconteceu 7 anos atrás), começou a beber e a se drogar. Já tentou largar o vício por três vezes, quando se internou em clínicas de desintoxicação especializadas. Em duas destas vezes, não conseguiu agüentar a “síndrome de abstinência”, fugindo da clínica e retornando ao vício. Na terceira tentativa, porém, conseguiu terminar o tratamento. Saiu da clínica há seis meses e tem conseguido, embora com grandes dificuldades, se manter longe das drogas.

- **MARCELO** – Tem 28 anos, está cursando o quinto ano em Física e é um aluno brilhante. Inteligente, rebelde, criativo e poderia ser considerado um líder nato se não gritasse tanto com os demais quando aborrecido. Nunca trabalhou e nem mostrou interesse em trabalhar. Acha que o cumprimento de horários inibe a sua criatividade. Toda tarefa escolar que lhe é passada, executa-a com perfeição. Seus professores acreditam que teria um futuro promissor, mas tal diagnóstico poderia vir por água abaixo devido às interferências que seus romances clandestinos costumam provocar. Marcelo é homossexual.